



FICHA FORMATIVA: CONTEXTUALIZAÇÃO D' *Os Lusíadas*



A. Génese d' *Os Lusíadas*

- Grandes nomes da nossa literatura, como Garcia de Resende ou António Ferreira, alertavam para a necessidade de se cultivar o género épico, estimulando outros poetas à criação da _____ de Portugal.
- _____, os perigos desconhecidos, o heroísmo dos navegantes prestavam-se à comparação com as viagens marítimas da _____ e da _____.
- Além disso, a importância dos Descobrimentos, para além do _____, revestia-se de um _____.

B. A Epopeia (*Os Lusíadas*)

O género épico é um **género** _____, o que exige na sua estrutura a presença de uma _____ ou enredo, desempenhada por _____, num determinado _____ e _____.

C. O HERÓI

N' *Os Lusíadas*, não encontramos o retrato de um herói concreto, mas um modelo de heroísmo. Estamos perante um _____, o Povo Português. Assim, os heróis de *Os Lusíadas* serão os portugueses que se imortalizaram em actos heróicos. O assunto que Camões se propõe cantar está bem patente na terceira estrofe do canto I: «o peito ilustre Lusitano».

D. *Os Lusíadas*: fontes

“*Os Lusíadas*” podem considerar-se como a obra literária que melhor sintetiza o Renascimento dentro da literatura portuguesa: além do seu interesse literário, apresenta um interesse documental e humano representativo de uma época.

A- Fontes _____

Sendo a epopeia um género clássico, baseia-se, quanto ao plano e estrutura, nas epopeias greco-latinas e segue o exemplo das epopeias modernas.

- a) Epopeias antigas: _____ e “*Odisseia*” de Homero e _____ de Virgílio;
- b) Epopeias modernas: “*A Divina Comédia*” de Dante, entre outras.

B- Fontes _____

Luís de Camões baseou-se nas crónicas de Fernão Lopes e de Rui de Pina para a narração do descobrimento e estabelecimento dos Portugueses na Índia e para a narração da parte anterior aos Descobrimentos.

E. Estrutura externa

- a) _____ cantos;
- b) Estrofes com _____ versos (_____);
- c) Versos com _____ sílabas métricas (_____);
- d) Rima _____ e _____.

F. Estrutura interna

- a) À semelhança dos poemas clássicos, *Os Lusíadas* divide-se em quatro partes:
 - _____, em que o autor apresenta a matéria do seu poema;
 - _____ às Musas ou outras divindades e entidades míticas protectoras, das artes;
 - _____ (facultativa);
 - _____ **“in media res”**, ou seja, em que a acção não é narrada pela ordem cronológica dos acontecimentos, mas inicia-se já no decurso dos mesmos acontecimentos, sendo a parte inicial narrada posteriormente, num processo de retrospectiva, ou analepse, pelo próprio herói;
- b) A obra desenvolve-se em volta de quatro planos fundamentais que se entrecruzam na narrativa:
 - Plano da _____ (acção central do poema) → sobretudo nos Cantos I, II, V, VI, VII e VIII.
 - Plano do _____ → sobretudo nos Cantos I, II, VI, IX e X.
 - Plano da _____ → sobretudo nos Cantos III, IV e VIII.
 - Plano do _____ → sobretudo nos finais de Canto.
- c) São referidos os factos da nossa História, dignos de memória:
 - **Passado** (desde as origens de Portugal até D. Manuel I)
→ _____ (ANALEPSE)
 - **Presente** (tempo da acção central do poema)
→ _____ (tempo do narrador)
 - _____
→ **Profecias** (dos deuses) e **sonhos** de Vasco da Gama e de D. Manuel I (PROLEPSE)
- d) Ao longo da obra, vão surgindo episódios: _____, _____,
_____, _____ e
_____.